



Insper

Tecnologias Hacker

Aula – Ataques de credenciais

Objetivos da aula

- Conhecer os tipos de ataques a senhas;
- Explorar as características do armazenamento de senhas dos sistemas operacionais Windows e gnu/Linux;
- Criar e Utilizar lista de palavras;
- Explorar hashes de senhas.

HOW SECURE IS MY PASSWORD?

ENTER PASSWORD

Sponsored by [Dashlane](#): never forget another password

Offline mode is enabled

<https://password.kaspersky.com/br/>

KASPERSKY Lab
SECURE PASSWORD CHECK



Nunca use a sua password real

Este serviço tem apenas fins educativos - a Kaspersky Lab não armazena nem recolhe suas senhas.



Test your password





Home

Notify me

Domain search

Who's been pwned

Passwords

API

About

Donate ₿

';--have i been pwned?

Check if you have an account that has been compromised in a data breach

 

Generate secure, unique passwords for every account

[Learn more at 1Password.com](#)

[Why 1Password?](#)

Tipos de ataques a senhas

- ONLINE

Com uso de scans automatizados e scripts para tentar fazer login automaticamente em serviços para descobrir credenciais válidas.

- OFFLINE

Por meio de uma cópia das hashes de senha tentar revertê-las para seu formato texto claro.

Algumas técnicas para quebrar senhas

Ataque de dicionário

Por meio de uma lista de palavras conhecidas e possíveis senhas em um software que irá testar cada uma delas para tentar recuperar a senha. Sistemas

Força Bruta

Tentativa de várias combinações de caracteres até achar a senha correta.

Híbrida

Usa dicionário com alguns passos adicionais (ou modificações) como parte do processo. Ex: password por p@ss0rd

Rainbow Tables

São tabelas que calculam todas as combinações possíveis de caracteres antes de capturar uma senha.

Em posse desta tabela é possível por meio de uma hash de senha (capturada or diversas formas) compará-lo com os hashes geradas.

Senhas

Armazenamento de senhas de SO

Windows

Security Accounts Manager (SAM)

c:\windows\system32\config\SAM

c:\windows\system32\config\SYSTEM

Linux

/etc/passwd → armazena os UID e nome de users

/etc/shadow → armazena os hashes das senhas

Criação de Listas de Palavras

- Lista de usuários
 - Procure usar o padrão de nomes do cliente (primeiro nome.sobrenome ; primeira letra do nome.sobrenome);
 - Existem diversas listas disponíveis na Internet, contudo, devemos levar em consideração que várias são de nomes estrangeiros.

Criação de Listas de Palavras

- Criação de listas personalizadas com ceWL

`cewl -w minhawords.txt -d 1 -m 5 alvo`

-w → arquivo que será criado

-d → especifica quantos links o cewl deverá seguir

-m → tamanho mínimo da senha

Alvo → ip ou domínio

Criação de Listas de Palavras

- Criação de listas personalizadas com crunch

`crunch 3 4 qwerty > palavra.txt`

3 → mínimo de caracteres da senha

4 → máximo de caracteres da senha

palavra.txt → nome do arquivo que será criado com a wordlist.

Criação de Listas de Palavras

- Cupp

Script em Python que cria a wordlist a partir de um repositório de perguntas interativas.

Obtendo o cupp (<https://github.com/Mebus/cupp>)

Listas de Palavras com Python

`./cupp3 -i`

Descobrendo user e pass com hydra

```
hydra -L listausuarios.txt -P palavra.txt 10.0.0.102 ftp
```

-L → indicar o arquivo com a lista de nomes

-P → indicar a lista com a lista de senhas

10.0.0.102 → alvo

ftp → protocolo

Descobrimos senha com hydra

```
hydra -l aluno -P password.txt 10.0.0.102 ssh
```

-l → indicar o nome do usuário que deseja testar

-P → indicar a lista com a lista de senhas

10.0.0.102 → alvo

ftp → protocolo

Usando o netcat para fazer login

```
nc 10.0.0.102 21
```

Identificando usuários SMTP

VRFY é um comando que solicita ao servidor SMTP a confirmação de que o argumento identifica um usuário conhecido. Se for identificado é retornado o nome completo do usuário (se este possuir) e seu mailbox completo.

Servidores bem configurados estão imunes a este tipo de verificação, mas sempre é bom testar.

Realizando o teste

#telnet alvo 25

#VRFY rodolfo

Códigos de retorno

252 O nome de usuário está no sistema

550 O nome de usuário não está no sistema

503 O serviço requer autenticação para ser usado

500 O serviço não suporta VRFY

Recuperando hashes a partir do SAM

O Arquivo SAM, armazena hashes de senha do Windows. Este banco de dados é protegido pelo Utilitário Windows Syskey, que criptografa as hashes das senhas no arquivo SAM com o RC4 de 128 bits, provendo uma segurança adicional.

Recuperando hashes a partir do SAM

Mesmo de posse do arquivo SAM, será necessário da chave criptografica para reverter as hashes criptografadas.

A chave de criptografia do utilitário Syskey chama-se bootkey. A chave está armazenada no arquivo SYSTEM, no mesmo diretório config.

Recuperando hashes a partir do SAM com samdump2

`samdump2 -o hashes SYSTEM SAM`

`-o` → nome do novo arquivo que vai receber as hashes.

`SYSTEM` → arquivo `SYSTEM` recuperado do sistema alvo.

`SAM` → arquivo `SAM` recuperado do sistema alvo.

Ferramentas para decifrar hashes

<https://hashkiller.co.uk/>

<https://www.onlinehashcrack.com/hash-cracking.php>

John the Riper

```
#cp /etc/shadow pass.txt
```

```
#john pass.txt
```

Repositório de wordlists

<https://packetstormsecurity.com/Crackers/wordlists>

<http://openwall.com/wordlists/>

No Kali

`/usr/share/wordlists`

`/usr/share/john/password.lst`

Scripts Nmap (Brute Force)

DNS → `nmap -p 80 --script dns-brute.nse <host>`

Samba → `nmap --script smb-brute.nse -p445 <host>`

Http → `nmap --script http-brute -p 80 <host>`

FTP → `nmap --script ftp-brute -p 21 <host>`

Wordpress → `nmap -sV --script http-wordpress-brute<target>`